



Os médicos e os seus contributos na **Consolidação Social**

DATAS

Entrega de trabalhos:
30 Novembro 2015

Inscrições - Feira Médica Hospitalar:
10 Dezembro 2015

Marketing For You
Tel.: + 244 928 013 347 / 944 513 466 / 938 210 800
E-mail: maria.luisa@marketingforyou.co.ao
joao.damasceno@marketingforyou.co.ao
www.medicahospitalarangola.com

Inscrições - Congresso e Cursos:
30 Dezembro 2015

Após esta data haverá um acréscimo no valor da inscrição.
- Sede da ORMED - Av. Amílcar Cabral, 151/153, Luanda
Tel.: + 244 222 392 357 / 927 688 612
Fax: + 244 222 391 630 / 222 394 055
www.ordemdosmedicosdeangola.org
- e-mail: xicongressoormed@gmail.com
- www.medicahospitalarangola.com

CURSOS PRÉ-CONGRESSO

20, 21 e 22 de Janeiro de 2016

Alto patrocínio:



**MÉDICA
HOSPITALAR**

4ª Feira Internacional
de Equipamento Médico-Hospitalar,
Tecnologia, Medicamentos e Consumíveis

26 / 27 Janeiro 2016
CCTA, Luanda

XI

**Congresso
Internacional
dos Médicos
em **Angola****



Urge fortalecer a ideia de envolvimento e participação dos cidadãos e comunidades

Ao longo dos últimos anos, por força das reflexões constantes do documento “Política Nacional de Saúde” e o seu instrumento operativo, o “Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário”, e tendo em consideração as iniciativas da Ordem dos Médicos de Angola (ORMED) no âmbito da realização dos congressos, temos vindo a abordar o papel dos médicos no desenvolvimento social.

Entendemos que desenvolvimento e mudança comportamental estão intrinsecamente associados; retemos o que a OMS preconiza substancialmente em matéria dos ODM e do que se prevê venha a registar da Ajuda Pública ao Desenvolvimento; igualmente, o que está ínsito, defendido e objectivado nos textos normativos do Executivo, que se enquadram no espírito da Constituição de 2010. A nossa Constituição enuncia uma filosofia social compromissória e procura redimensionar o papel dos cidadãos e comunidades enquanto entes participativos da sua saúde, figurando ao lado dos actores que prestam cuidados. Isto significa que os profissionais (os médicos, os enfermeiros, os técnicos e todos os quadros da logística – tomada lato sensu) devem interagir no fortalecimento e consolidação social.

Em saúde, é no âmbito médico que se verificam, de maneira mais expressiva, os resultados concretos da transformação positiva pela qual passa a consolidação e ampliação da cidadania mais interventiva quanto ao conhecimento em si mesmo e quanto à efectivação de resultados. Quando a saúde está em debate, o que acontece naturalmente de forma permanente e enriquecedora, a tendência natural está associada ao atendimento médico dispensado aos doentes e famílias, e o resultado, seja satisfatório ou não, decorre desta relação dual.

Acontece que o conceito de saúde tem de ser alargado a aspectos comportamentais de modo que esta relação compreenda uma gama de factores envolvendo o contexto sanitário e, reflexamente, outros sectores sociais.

O lema do XI Congresso

O XI Congresso adoptou o lema Os Médicos e os seus Contributos na Consolidação Social, na medida em que urge fortalecer a ideia de envolvimento e participação dos cidadãos e comunidades, de que a municipalização é um instrumento decisivo, onde se podem materializar os pilares definidos pelo Ministério da Saúde, através do despacho nº 555/MINSA/2008 e demais documentação produzida. Refira-se que é no quotidiano das prestações de saúde que faz sentido apelar à mudança comportamental que conduza à consolidação dos pilares mencionados, para incentivar a participação dos cidadãos, de modo que em cada acto médico floresça a ideia de conscientizar, educar e alertar.

É nesta lógica que se enquadram os temas das conferências, dos painéis, dos cursos pré-congresso e das próprias intervenções livres.

Perguntamos: quem beneficiará das acções assentes nesta lógica e se sentirá motivado para levar a cabo esta mudança comportamental como contributo à consolidação social? Decerto: os cidadãos e suas famílias e as comunidades.

Este é o desafio que fica neste Congresso: em que medida e qual a natureza da participação dos médicos para potencializar esta mudança comportamental?

A palavra é dos médicos que encontram neste evento oportunidades de valorizarem os seus conhecimentos para execução em contexto de trabalho, além de alargarem a base estrutural de apoio à consolidação social que se enquadra e afirma em ambiente de discussão serena, firme e consistente.

“...os cidadãos, suas famílias e as comunidades beneficiarão das acções assentes nesta lógica.”



PROGRAMA CONGRESSO

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

- O contributo do sector da saúde na consolidação social

PAINÉIS

- 1 - As contribuições da epidemiologia para a consolidação dos sistemas de saúde
- 2 - Saúde materna
- 3 - Saúde das crianças
- 4 - Cooperação técnica entre países num mundo global
- 5 - O ensino médico e saúde
- 6 - Pesquisa científica e divulgação/comunicação
- 7 - Medicina do trabalho
- 8 - Medidas no uso racional de medicamentos
- 9 - Doenças crónicas não transmissíveis e intervenções de saúde pública
- 10 - Segurança e saúde no trabalho - Boas práticas das empresas em Angola: petrolíferas, mineração, construção e obras públicas, alimentação e bebidas, seguradoras e banca

CONFERÊNCIAS

- Educar é a nossa missão
- Nanotecnologia para diagnóstico molecular - O caso da tuberculose
- Cenário epidemiológico em Angola: carga das DCNT e custos
- Cenário epidemiológico das doenças cardiovasculares em África
- Hipertensão arterial: o que podemos esperar das novas directrizes internacionais
- Abordagem cirúrgica às multifracturas decorrentes da sinistralidade
- Neurocirurgia pediátrica: o que há de novo?
- Hidrocefalia: abordagem e tratamento
- Manejo endovascular de punção inadvertida pós acesso venoso central
- Fibrilhação auricular e acidente vascular cerebral: epidemia do século XXI
- Cirurgia Hepática de precisão – Metástases hepáticas de cancro colo-rectal – experiência em 1.300 casos nos últimos 10 anos
- Cirurgia das varizes: tradicional x endolaser – vantagens e desvantagens
- Pé diabético. O que fazer?
- Acessos vasculares alternativos
- Desafios na abordagem da DCA em Angola
- Insuficiência cardíaca: dos biomarcadores ao transplantes
- As estenoses de esófago e as dilatações difíceis. O que fazer?
- Trombose de próteses valvulares cardíacas: o que há de novo?
- Nódulos hepáticos. O que fazer?
- Helicobacter pylori - Entender para tratar

- Diagnóstico da insuficiência renal na cirrose: o que há de novo?
- Nódulo de tireoide - como investigar e acompanhar?
- Cirrose hepática e carcinoma hepato-celular. O que fazer?
- Cenários clínicos em DM2: explorando alternativas para cada perfil de paciente
- O que valorizar no tratamento da nefropatia do diabetes?
- Cirurgia cardíaca em Angola- Estado actual e perspectivas
- Dislipidemia e aterosclerose: como atingir o objectivo terapêutico?
- Cardiopatias congénitas: como abordar?
- Défice de atenção e hiperactividade
- Saúde nos media: o rigor da notícia
- Procedimentos em doente com fibrose pulmonar em estágio terminal
- Cirurgia sem sangue
- Importância da estatística em saúde

CONFERÊNCIA DE SAPIÊNCIA

- Saúde: Percepções e perspectivas das comunidades

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

- O estado de saúde das mulheres na Região africana

COMUNICAÇÕES LIVRES POR ÁREAS TEMÁTICAS

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

- a) VIH/Sida – comportamentos e prevenção;
- b) As doenças diarreicas – factores determinantes do seu aparecimento e soluções
- c) Malária – situação actual;

DOENÇAS CRÓNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

- a) Cenário epidemiológico em África
- b) Hipertensão arterial
- c) Diabetes
- d) Consumo de tabaco

- e) Patologias cardiovasculares
- f) Doenças oncológicas:
 - Cancro da mama – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro da próstata – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro do intestino – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
 - Cancro do estômago – pode ser tratado pela área temática de cirurgia
- g) Que modelo de atenção às DCNT?

ÁREA DE CIRURGIA

- a) Tratamento cirúrgico de cancro colo-retal
- b) Avaliação de infecção de local cirúrgico em doentes submetidos à gastrectomia
- c) Apendicite retrocecal
- d) Carcinoma de tireoide
- e) Grandes hérnias incisionais – operar ou não operar
- f) Cirurgia coloproctológica – estado da arte
- g) Técnicas cirúrgicas no tratamento da obesidade mórbida: uma abordagem teórica

ÁREA DA MEDICINA

- a) Cuidados paliativos
- b) Doenças renais: (i) Cálculo renal e obstrução urinária; (ii) Insuficiência renal aguda; (iii) Doenças multisistémicas
- c) Doenças reumatológicas: (i) Artrite reumatoide; (ii) Fibromialgia; (iii) Osteoporose



CURSOS PRÉ-CONGRESSO

Dias 22, 23 e 24 de Janeiro de 2016

1. A humanização nas nossas unidades de saúde – que progressos têm sido alcançados?
2. Alergologia pediátrica - como organizar uma unidade de alergologia pediátrica e implementar os respectivos protocolos clínicos
3. O que o pediatra não deve prescrever
4. Infecção urinária na criança: o que há de novo?
5. Anestesiologia na endoscopia em crianças
6. Peculiaridades da endoscopia pediátrica
7. Crise asmática: como abordar?
8. Indicadores em saúde: de produção e de qualidade
9. Problemas relacionados com o consumo drogas, álcool e tabaco entre os jovens – a precocidade na prevenção
10. Saúde bucal nas cidades e na periferia
11. Feridas e cicatrização – breve abordagem
12. Abordagem da criança com suspeita de ingestão de corpo estranho quando e como fazer o procedimento?
13. Urgências em ORL
14. Urgências em oftalmologia
15. Urgências em urologia
16. Urgências neurológicas
17. Urgências psiquiátricas
18. Uso de antidiabético oral no DM1 e DM2
19. Tratamento da dor



20. FCCS- Emergências médicas
21. Electrocardiografia básica: com fazer e como interpretar
22. Interpretação de exames laboratoriais
23. Interpretação de exames imagiológicos
24. Actualização em malária
25. Actualização em HIV
26. Edema agudo do pulmão
27. Choque: diagnóstico e tratamento
28. Atendimento do queimado
29. Colposcopia e rastreio do cancro do colo uterino
30. Urgências em ortopedia e Imobilizações dos membros
31. Convulsões: abordagem e tratamento
32. Dermatologia

Consulte o horário em www.ordemdosmedicosdeangola.org ou www.medicahospitalarangola.com

4^a

MÉDICA HOSPITALAR

Salão Internacional do Equipamento Médico-Hospitalar,
Tecnologia, Medicamentos e Consumíveis

ANGOLA 2016

Face a face com todos os seus clientes
actuais e potenciais

A feira médica de referência em Angola

Em simultâneo com o XI Congresso Internacional dos Médicos em Angola, a MÉDICA HOSPITALAR 2016 – 4º Salão Internacional do Equipamento Médico-Hospitalar, Tecnologia, Medicamentos e Consumíveis vai apresentar aos médicos de todas as especialidades, gestores hospitalares, directores provinciais de saúde, administradores municipais, outros técnicos de saúde e demais autoridades públicas e decisores, toda a oferta do mercado do sector da saúde. A MÉDICA HOSPITALAR posiciona-se como a feira especializada de referência, ao congregar a procura e a oferta global do sector da saúde em Angola, num ambiente profissional. Constitui uma oportunidade única para os fornecedores apresentarem face-a-face os seus produtos e equipamentos junto dos prescritores e decisores interessados em conhecer as novas soluções. Permite ainda identificar e fidelizar clientes, promover a marca e acompanhar a concorrência.





Sectores presentes:

- Equipamentos hospitalares
- Tecnologia médica
- Equipamentos para laboratórios
- Emergência e transporte
- Ortopedia e fisioterapia
- Medicamentos e farmácia hospitalar
- Tecnologias de informação para a saúde
- Projectos, instalações e construções
- Hotelaria e mobiliário
- Uniformes, cama, mesa e banho
- Lavandaria
- Alimentação e cozinha
- Hospitais, clínicas e centros de saúde
- Consumíveis
- Enfermagem e monitorização
- Recuperação traumatológica e pós-operatória
- Home health care
- Literatura médica especializada
- Comunicação social

MÉDICA HOSPITALAR

Salão Internacional do Equipamento Médico-Hospitalar
Tecnologia, Medicamentos e Consumíveis

ANGOLA 2016

Perfil do visitante:

- Autoridades públicas
- Médicos de todas as especialidades
- Farmacêuticos
- Directores de hospitais e clínicas
- Directores provinciais de saúde
- Administradores municipais
- Técnicos e outros profissionais de saúde

7 razões para participar como expositor e/ou patrocinador:

1. **Apoiar o maior evento científico na área médica em Angola**
2. **Interagir com os médicos e outros profissionais de saúde**
3. **Identificar novos clientes**
4. **Fidelizar os clientes habituais**
5. **Promover a imagem de marca**
6. **Apresentar novos produtos**
7. **Acompanhar a concorrência**



DATA LIMITE

Inscrições de expositores e patrocinadores - 10 de Dezembro de 2015

MARKETING FOR YOU / JORNAL DA SAÚDE
Rua Vereador Ferreira da Cruz 64, Miramar,
Luanda, Angola.

Tel.: +(244) 923 276 837/ 944513466
E-mail: mario.dias@marketingforyou.co.ao
maria.luisa@marketingforyou.co.ao
joao.damasceno@marketingforyou.co.ao

www.ordemdosmedicosdeangola.org
www.marketingforyou.co.ao
www.medicahospitalarangola.com

**MAR
KET
ING** *for
you*

JornalSaúde
Angola